



UNHCR

United Nations High Commissioner for Refugees
Haut Commissariat des Nations Unies pour les réfugiés

UNHCR

Haut Commissariat des Nations Unies pour les réfugiés
Représentation Régionale du HCR au Sénégal

Liberté 6 – Extension Lot N°188
BP 3125 Dakar - Sénégal

Tel.: +221 33 867 62 07/08/09

Fax: + 221 33 867 62 15/16

Email: Senda@unhcr.org

VACANCY ANNOUNCEMENT

International Consultancy (for Portuguese version please scroll down)

Project: **Study on statelessness and risks of statelessness in Guinea Bissau**

Contract duration: 15th of September to 15th December 2017.

Duty station: Bissau, Guinea Bissau

Remuneration: TBD

Background

UNHCR estimates that there are 10 million stateless in the world, including 1 million in West Africa. Statelessness refers to the condition of an individual who is not considered as a national by any State under the operation of its law. Statelessness has dramatic impact on the enjoyment of Human Rights and the development of concerned societies/states. It also raises serious international security concerns.

Guinea Bissau and the other 14 ECOWAS Member States adopted the Abidjan Declaration on the Eradication of Statelessness in February 2015, and the Banjul Plan of Action to end Statelessness in May 2017, agreeing to prevent and reduce statelessness by reforming constitutional, legislative and institutional regimes related to nationality in order to include appropriate safeguards against statelessness.

In September 2016 Guinea Bissau acceded to both UN Conventions on Statelessness.

Under the leadership of both the Ministry of Justice and the Ministry of Interior, Guinea-Bissau has developed a National Action Plan to eradicate statelessness. A key action of the plan is the mapping of statelessness, ie the collection of qualitative and quantitative data on the stateless populations through a research on the risks and causes of statelessness in the country.

Purpose and objectives of the study

UNHCR Representation in Guinea-Bissau is seeking to recruit an expert (individual, firm or association) in statelessness to carry out the background study on statelessness in the country.

The objectives to be achieved by the study will be the following:

- The risks and causes of statelessness within the population residing in Guinea Bissau and amongst Bissau Guinean Diaspora;
- The situation and treatment of persons in statelessness situation;

- An analysis of the relevant national laws, policies, and regional agreements and their implementation in practice, as regards both protection of stateless persons, and prevention and reduction of statelessness;
- A survey of the actors, areas/scope of intervention, and the review of the effectiveness of their interventions.
- Recommendation to improve the legal and administrative framework related to nationality and statelessness

Scope and methods of the study

During the study, the expert will aim specifically at collecting and/or analyzing data on the following:

- 1) Gaps in the legislative, policy and administrative frameworks that may lead to statelessness, and compliance of the domestic legislation with regional, and international standards ;
- 2) Procedures and processes for the issuance of birth certificate documents, ID cards, voter cards and passports
- 3) Legal resources, including legal services providers, if any, and processes for stateless persons and persons at risk of statelessness to obtain proof of nationality.
- 4) Stakeholder interview in specific areas, selected on a risk based analysis; including areas of residence of migrants, and protracted refugee populations; minority groups; nomads; foundlings and abandoned children, border areas or/and in areas affected by border dispute.
- 5) Interview with key holders, amongst including relevant ministries, court of law, international organizations, NGO, UNGO, Think Tank, and academic institutions, etc..

Deliverables

- The expert will provide a study methodology in French or English, including a list of key holder to be interviewed, areas to be visited, questionnaire and sampling.
- After completion of the field work and analysis of the relevant documents, the expert will prepare a study report in Portuguese and French or English, not exceeding 50 single spaced pages, excluding annexes , using a template provided by the UNHCR regional office “statelessness: An Analytical Framework for Prevention, reduction and Protection”

Time frame: 15th of September to 15th December 2017.

Qualifications and Experience:

- Ph.D. or Advanced university degree (Master or Equivalent) in law, international human rights law, and/or sociology;

- At least 7 years research experience in the area of human rights law, nationality/citizenship, and statelessness ;
- Sound knowledge of the Bissau Guinea legal and administrative system
- Excellent interpersonal, negotiation and communication skills;
- Demonstrated, excellent analytical skills;
- Fluency in Portuguese;
- Advanced English or French drafting and writing skills;

Application

Applicant should submit their application no later than August 20 midnight to the following addresses: SENDARH@unhcr.org, e, gnbbi@unhcr.org

Please send the following documentation in order to apply for the consultancy:

1. Curriculum vitae or presentation of the firm/association, indicating research experience;
2. Technical proposal, which includes
 - i) Description of the project management approach;
 - ii) Methodology;
 - iii) Activities program;
 - iv) Timelines and deliverables
3. Budget proposal

Termos de referencia

Estudo sobre a apatridia e os riscos da apatridia na Guiné-Bissau

Informação

O ACNUR estima que existem 10 milhões de apátridas no mundo, incluindo 1 milhão na África Ocidental. A apatridia refere-se à condição de um indivíduo que não é considerado nacional por qualquer Estado nos termos da sua lei. A apatridia tem um impacto dramático no gozo dos direitos humanos e no desenvolvimento de sociedades / Estados em causa. Também suscita sérias preocupações de segurança internacional.

A Guiné-Bissau e os outros 14 países membros da CEDEAO adotaram a Declaração de Abidjan sobre a erradicação dos casos de apatridia em fevereiro de 2015 e o Plano de ação de Banjul para acabar com os casos de apatridia em maio de 2017, concordando em prevenir e reduzir a apatridia reformando os regimes constitucional, legislativo e institucional relacionados à nacionalidade, a fim de incluir salvaguardas adequadas contra a apatridia.

Em setembro de 2016, a Guiné-Bissau aderiu às duas convenções da ONU sobre apatridia. Sob a liderança do Ministério da Justiça e do Ministério do Interior, a Guiné-Bissau desenvolveu um Plano de Ação Nacional para erradicar a apatridia. Uma ação-chave do plano é o mapeamento da apatridia, ou seja, a coleta de dados qualitativos e quantitativos sobre as populações apátridas através de uma pesquisa sobre os riscos e causas da apatridia no país.

Objetivo do estudo

A Representação do ACNUR na Guiné-Bissau procura recrutar um especialista (individual ou organizacional) de apatridia para realizar o estudo de base sobre a apatridia no país.

Os objetivos a serem alcançados pelo estudo são os seguintes:

- Os riscos e as causas da apatridia na população que reside na Guiné-Bissau e entre a diáspora guineense de Bissau;
- A situação eo tratamento das pessoas em situação de apatridia;
- Uma análise das leis, políticas e acordos regionais nacionais relevantes e sua implementação na prática, tanto no que diz respeito à proteção de apátridas quanto à prevenção e redução de apatridia;
- Uma pesquisa dos atores, áreas/âmbito de intervenção e a revisão da eficácia de suas intervenções.
- Recomendação para melhorar os quadros jurídico e administrativo relacionados com a nacionalidade e a apatridia

Âmbito e métodos do estudo

Durante o estudo, o especialista procurará especificamente coletar e/ou analisar dados sobre o seguinte:

- 1) Lacunas nos quadros legislativo, político e administrativo que podem levar à apatridia e ao cumprimento da legislação nacional com padrões regionais e internacionais;
- 2) Procedimentos e processos para a emissão de certidão de nascimento, bilhetes de identificação, cartões eleitorais e passaportes;
- 3) Recursos legais, incluindo provedores de serviços legais, se houver, e processos para apátridas e pessoas em risco de apatridia para obter a prova de nacionalidade.
- 4) Entrevista de partes interessadas em áreas específicas, selecionadas em uma análise baseada em risco; Incluindo áreas de residência de migrantes e populações de refugiados prolongados; grupos minoritários; Nômades; Crianças perdidas/ou abandonadas, áreas fronteiriças ou/e em áreas afetadas por disputa fronteiriça.
- 5) Entrevista com os principais titulares, incluindo ministérios relevantes, tribunal de justiça, organizações internacionais, ONG, Think Tank e instituições acadêmicas, etc.

A entregar:

- O especialista fornecerá uma metodologia de estudo em português e francês ou inglês, incluindo uma lista das partes principais para se entrevistar, áreas a serem visitadas, questionário e amostras.
- Após a conclusão do trabalho de campo e a análise dos documentos relevantes, o especialista elaborará um relatório de estudo em português e francês ou inglês, não excedendo 50 páginas, excluindo anexos, utilizando o modelo fornecido pelo escritório regional do ACNUR: "Apatridia: Um quadro analítico para prevenção, redução e proteção "

Prazo: 15 de setembro a 15 de dezembro de 2017.

Qualificações e Experiência:

- Doutorado ou grau universitário avançado (mestre ou equivalente) em direito, direito internacional dos direitos humanos e/ou sociologia;
- Experiência de pesquisa de pelo menos 7 anos na área do direito dos direitos humanos, nacionalidade/cidadania e apatridia;
- Um bom conhecimento do sistema jurídico e administrativo de Guiné Bissau
- Excelentes habilidades interpessoais, de negociação e de comunicação;
- Demonstrada, excelentes habilidades analíticas;
- Fluência em português;
- Habilidades avançadas de redação e escrita em inglês ou francês;

Candidatura:

Deposite sua candidatura até 20 de agosto nas instalações do ACNUR, situado no bairro de Santa Luzia nas Antigas Instalações da SNV e para o seguinte email: SENDARH@unhcr.org, e, gbbi@unhcr.org

Sua candidatura deve conter as seguintes informações:

1. Curriculum vitae ou apresentação da empresa/associação, indicando experiência de pesquisa;
2. Proposta técnica, que inclui:
 - I) Descrição da abordagem de gestão de projetos;
 - ii) Metodologia;
 - iii) Programa de atividades;
 - iv) Cronogramas e entregas;
3. Proposta de orçamento.

Dakar, 19 July 2017